

DEUS CONOSCO

SEMANA 04

“*Confessar Jesus como Senhor e Salvador*” (Romanos 10.9), “*crer no Senhor Jesus*” (Atos 16.31) ou, como dizemos popularmente, “*aceitar Jesus*” significa mais do que simplesmente entender a lógica do plano de Deus. Porque o cristianismo não se trata de algo para entender: trata-se de algo para viver.

A Bíblia diz que “[...] *se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!*” (2 Coríntios 5.17). Ser uma “nova criatura” significa nascer de novo (João 3.3), com uma natureza diferente da nossa natureza carnal: significa renascer com mesma a natureza de Deus (2 Pedro 1.4).

E é porque “Deus é espírito” que ele deve ser adorado “*em espírito e em verdade*” (João 4.24) na nossa vida, e não mais em uma relação cerimonial fria e distante. Nesta última semana, vamos buscar na Bíblia as implicações de ser uma nova criatura, transformada pela arrebatadora fé no sacrifício de Jesus Cristo.

1. GRAÇA

A graça é uma característica exclusiva da espiritualidade cristã. Em qualquer outro sistema religioso, a pessoa procura agradar o ser divino oferecendo-lhe algo em sacrifício. É assim desde o tempo das cavernas, quando os homens primitivos temiam o trovão, o sol e a chuva, e tentavam “acalmá-los” oferecendo alimentos e até outros seres humanos – ou tentavam agradá-los praticando sua própria justiça e bondade, para que esse deus não ficasse bravo. Se você observar com calma, verá que todas as religiões são assim, até hoje. Mas a espiritualidade cristã é diferente, porque ela é baseada na graça, um movimento no qual Deus é que vai até as pessoas, pecadoras e imperfeitas, e as chama, com o objetivo de trazê-las para uma relação de amor (e não de culpa) com ele.

Em **Atos 15.10-11**, o apóstolo Pedro recebe a palavra durante uma reunião com os discípulos de Jesus, no início da igreja primitiva. Ele defende que a Lei de Moisés não deve ser imposta aos seguidores de Cristo. E justifica dizendo que não é por causa do “jugo” da Lei que nós somos salvos. O que nos salva, então?

RESPOSTA: _____

Leia **Romanos 5.6-11** e responda:
Por quem Cristo morreu? (versículo 6)

RESPOSTA: _____

Como Deus demonstrou seu amor por nós? (versículo 8)

RESPOSTA: _____

Nós somos justificados por meio de nosso esforço pessoal? (versículo 9)

RESPOSTA: _____

Em que época da nossa vida Deus nos reconciliou com ele? (versículo 10)

RESPOSTA: _____

Efésios 2.1-3 diz que quando estávamos espiritualmente “mortos”, nós vivíamos “satisfazendo as vontades da nossa carne”, ou seja, vivíamos de acordo com nosso ego. Agora leia **2 Coríntios 5.14-17** e responda:

Por que Jesus morreu por todos nós? (versículo 15)

RESPOSTA: _____

O cristão age movido pela culpa? O que, afinal, nos constrange a amar o próximo? (versículo 14)

RESPOSTA: _____

Se agora não consideramos mais ninguém do ponto de vista humano (versículos 16-17), como devemos considerar as pessoas?

RESPOSTA: _____

Jesus deu um “novo mandamento” em João 13.34: que amássemos uns aos outros como ele próprio nos amou. Leia **1 João 4.10-12** e **Filipenses 2.5-8** e responda com suas próprias palavras: que tipo de amor é esse que aprendemos com Jesus Cristo?

RESPOSTA: _____

2. JESUS ESTÁ VIVO - EM NÓS

Quando o anjo Gabriel anunciou à virgem Maria que seu filho seria chamado “Emanuel” pelas pessoas (Isaías 7.14, Mateus 1.23), ele sabia que Jesus era o “Deus conosco” (que é o significado da palavra “Emanuel”). Deus fez-se carne durante os 33 anos que esteve entre nós, mas a Bíblia nos mostra que ele continua vivo, e trabalhando, na forma do Espírito Santo, que habita em todos os que o reconhecem como Senhor e Salvador.

Durante a reunião conhecida como “A Última Ceia”, Jesus disse a seus apóstolos que estava pronto para ser crucificado, para que Deus fosse “glorificado nele”. Mas disse que enviaria a seus seguidores um “Conselheiro” que o manteria vivo em quem o seguisse. Leia **João 14.16-20** e responda:

Quem é esse “Conselheiro”? (versículo 16-17)

RESPOSTA: _____

Até quando o Conselheiro estaria com os cristãos? (versículo 16)

RESPOSTA: _____

Por que os cristãos o conhecem? (versículo 17)

RESPOSTA: _____

Jesus afirma que “dentro de pouco tempo” ele não seria mais visto pelo mundo, mas apenas pelos cristãos (versículo 19). Nesse dia (versículo 20), segundo ele, nós compreenderemos que Jesus está vivo, em seu _____, que nós estamos em _____ e que Jesus está em _____.

Em **João 14.11-12**, qual a promessa que Cristo faz àqueles que creem nele?

RESPOSTA: _____

Leia **João 14.23-26** e responda:

Onde é a morada de Deus? (versículo 23)

RESPOSTA: _____

Quem nos lembra dos ensinamentos de Jesus? (versículo 26)

RESPOSTA: _____

Em **Colossenses 1.24-27**, o apóstolo Paulo afirma que havia um mistério que estivera oculto “durante épocas e gerações” e que estava sendo revelado no trabalho dos apóstolos. Que mistério é esse (versículo 27)?

RESPOSTA: _____

3. DEVEMOS SER “SAL” NA TERRA

Quando João 3.17 afirma que Cristo veio ao mundo “*não para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio dele*”, sabia do nosso papel nesse processo, que é levar Cristo às pessoas, não como um simples discurso religioso, mas estando no centro da vontade Deus de tal forma que a multidão aflita consiga ver o Filho de Deus nas nossas palavras e ações.

Leia **Mateus 5.13-16** e responda:

O que você acha que significa ser “sal da terra” (versículo 13) e “luz do mundo” (versículo 14)

RESPOSTA: _____

Qual a finalidade de “brilharmos a nossa luz diante dos homens”? (versículo 16)

RESPOSTA: _____

Em **Mateus 7.24-26**, Jesus fala sobre a diferença entre o homem prudente e o insensato. Qual a diferença entre eles?

RESPOSTA: _____

4. SOMOS UM CORPO

A palavra “igreja” costuma ser usada atualmente para definir um prédio ou uma organização religiosa, mas esse sentido não existe na Bíblia. “Igreja”, segundo a Bíblia, pode ser a enorme nação de cristãos de todo o mundo, de todas as denominações e lugares (como em Efésios 1.22-23) e também o grupo de irmãos que se reúne em algum lugar de sua região (como uma casa, em Romanos 16.5). De qualquer forma, a ideia da igreja que o próprio Cristo edificou (Mateus 16.18) é sempre a de um grupo de pessoas, ajudando-se mutuamente (Romanos 12.13-16) “*até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo*” (Efésios 4.13).

Leia em **1 Pedro 2.5** quais são as pedras que Deus utiliza na construção da igreja dele:

RESPOSTA: _____

Em **Efésios 2.19-22** o apóstolo Paulo escreveu sobre a igreja.
Quem é membro da “família de Deus”? (versículo 19)

RESPOSTA: _____

Como a Igreja está sendo edificada? (versículo 20)

RESPOSTA: _____

A Igreja é um edifício que está sendo edificado para tornar-se o quê? (versículo 21)

RESPOSTA: _____

Como nós estamos sendo edificados? (versículo 22)

RESPOSTA: _____

Em **1 Coríntios 12.12-27**, o apóstolo Paulo compara a igreja de Cristo com um corpo humano.

O que há em comum entre o corpo humano e o corpo de Cristo? (versículos 12 e 14)

RESPOSTA: _____

Por que Deus deu características diferentes para as pessoas? (versículos 15-19)

RESPOSTA: _____

Como devemos tratar os membros menos “importantes” da igreja?
(versículos 22-25)

RESPOSTA: _____

O que acontece quando um membro sofre ou é honrado? (versículo 26)

RESPOSTA: _____

Em **João 15.1-5**, Jesus compara sua igreja a uma árvore, uma videira.

O que um ramo precisa para dar fruto? (versículo 4, parte a)

RESPOSTA: _____

E nós, o que devemos fazer para dar frutos na sociedade? (versículo 4, parte b, e 5)

RESPOSTA: _____

ONDE ELE FEZ BROTAR A VIDA... ELE VEIO MORAR

LEITURA DEVOCIONAL

#01

“Respondeu Jesus ‘Se alguém me ama, obedecerá à minha palavra. Meu Pai o amará, nós viremos a ele e faremos morada nele’” (João 14.23).

A Bíblia nos fala do Deus que se revelou aos seres humanos na pessoa de seu Filho e em seu Espírito. A obra do Filho, Jesus, foi dar ao mundo o conhecimento do Pai, seu amor sem medidas, sua graça escandalosa, revelados numa rude cruz. O Espírito é a presença pessoal do próprio Deus em nós. Isso é salvação. Receber o Espírito Santo é ser salvo. Ser salvo é passar a ter um relacionamento íntimo com o Eterno, que nos absolveu da nossa condenação, livrou-nos da morte e nos deu uma nova vida em seu Espírito. Tudo isso é graça; tudo isso é amor.

#02

Deus prometeu que viria habitar em seus filhos. Por mais que o seu povo tenha tentado confiná-lo a um templo e aos seus conceitos e doutrinas, Deus rompeu as barreiras do entendimento humano e veio habitar em seus filhos. Esse é o mistério que esteve oculto por eras e gerações, mas que nos foi revelado: Cristo em nós é a esperança da glória (Colossenses 1.26-27). Cristo em nós é o Espírito de Deus, o Espírito de Cristo, ou o Espírito Santo, como estamos mais acostumados. Agora é ele quem dirige a nossa vida em direção a Deus. O que nos cabe é crescer no conhecimento e na vivência com o Deus que vive em nós. O Espírito é o próprio Deus que decidiu fazer da nossa vida o seu novo endereço.

#03

“Todavia, como está escrito: ‘Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam’; mas Deus o revelou a nós por meio do Espírito. O Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as coisas mais profundas de Deus” (1 Coríntios 2.9-10).

Deus preparou para nós uma vida perfeita. Conhecer e experimentar a vida que ele nos deu depende do tipo de relação que temos com o seu Espírito. Portanto, não há nada mais importante do que conhecer o Espírito Santo, quem ele é, como age e o que pretende fazer. Iniciar e nutrir um relacionamento com ele traz benefícios, tanto imediatos quanto a longo prazo, dentre os quais podemos citar: conhecer o que Deus tem preparado para nós e descobrir a razão da nossa existência como indivíduos. Lembre-se: Foi Deus quem escolheu você como morada dele. Leve-o a sério e busque descobrir nele e em sua Palavra a razão de tão grande privilégio.

#04

“Darei a eles um coração não dividido e porei um novo Espírito dentro deles; retirarei deles o coração de pedra e lhes darei um coração de carne” (Ezequiel 11.19).

O coração de pedra é dividido. Ele não enxerga o amor do Deus que quer caminhar com os seus filhos, viver entre eles. O coração dividido é duro como pedra. Só pensa em Deus na lógica de crédito e débito, como aquele que pode abençoar ou amaldiçoar, dependendo daquilo que lhe oferecemos. Logo, o coração de pedra é ou desobediente ou religioso. Por isso Deus nos deu o seu Espírito, nos deu um coração de carne. O objetivo é que não mais vivamos na desobediência ou na religiosidade, que são duas faces da mesma moeda, mas vivamos em resposta ao amor incondicional que ele destinou a nós. Essa é a obediência de quem ama e não de quem tem medo. O Espírito de Deus nos leva ao caminho da obediência pelo amor e não pelo medo da punição. Medo é coração de pedra; amor é feito no coração de carne, que pulsa a vida do Espírito do próprio Deus.

#05

“Vocês demonstram que são uma carta de Cristo [...] escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de corações humanos” (2 Coríntios 3.3).

Paulo gostava da metáfora da carta. Nesse texto ele diz que somos uma “carta de Cristo”, escrita com o Espírito do Deus vivo. A carta é um meio de comunicação. No tempo de Paulo, cartas substituíam o discurso oral. Assim, as cartas contêm uma “fala escrita”. A carta precisa de um selo, que garante a procedência e a integridade do que nela se escreveu e identifica quem a enviou. O material das cartas que Cristo está escrevendo não é o papel, pergaminho, papiro ou tábuas de pedra. São cartas vivas, escritas nas vidas de pessoas que se converteram a Cristo. Para quem Cristo envia essas milhões de cartas vivas? Para o mundo que ele quer reconciliar com ele. O selo da carta é o Espírito (Efésios 1.13-14). A “tinta” também é o Espírito. Mas o papel é a sua vida. Assim, a sua vida é uma carta que Cristo enviou para as pessoas que convivem com você. Cristo quer ser “lido” pelas pessoas que ele está reconciliando com o Pai não apenas na Bíblia, mas principalmente na sua vida. Se você é convertido(a) a Cristo, então é uma carta que ele escreveu para que o mundo a leia e conheça o seu autor.

ORAÇÃO

Amado Pai,

Te agradeço por ter recebido um amor tão grande, sem nunca merecê-lo. Te louvo porque eu não estou sozinho e hoje eu posso ver a tua presença que transborda em todas as coisas. Que o teu Santo Espírito faça da minha vida a sua morada.

Amém.